

Centro Espírita Obreiros do Senhor - turma de 7 a 10 anos - 19:30.

Tema: A fofoca e a maledicência.

Objetivo: Ajudar os evangelizando a compreenderem que a fofoca pode causar brigas, inimizades, chateação e até coisas mais sérias.

Mostrar-lhes que ela é falta de caridade e não ajuda em nada o fofoqueiro. Levá-los a ver que a maledicência é contrária ao amor e à caridade, que não traz nada de bom e deve ser evitada.

1. Prece;

2. Fazer-lhes as perguntas abaixo:

* O que é fofoca?

* Há alguém na turma que gosta de fazer ou ouvir fofoca? Conhecem alguém que é mexeriqueiro?

3. O que acontece quando uma pessoa passa para outra, que passa para outra, que passa para outra (e assim por diante) o que foi ouvido?

* Exemplificar com a brincadeira do telefone sem fio. Eles perceberão que a frase original chega ao fim distorcida. Comentar que assim ocorre com uma fofoca: uma pessoa conta para outra algo que ouviu de outra pessoa que ouviu de uma terceira e o conteúdo da fala original vai sendo mudado por cada um.

3.1. O que devemos fazer quando ouvimos uma fofoca ou um comentário maldoso a respeito de alguém?

* Não passar a diante a informação. Não ficar comentando com o fofoqueiro ou maledicente a respeito do que ele diz, porque ele pode sair dizendo para outros o que falamos e porque não estaremos obtendo vantagem nenhuma ao ajudar uma fofoca ou um dizer negativo. Analisar com cuidado o que ouvimos, antes de acreditar. Se tivermos algo de bom para dizer sobre a pessoa que estiver sendo vítima da crítica ou da fofoca, deveremos dizer; se não tivermos, o melhor é que nos calemos.

4. Por que não devemos falar mal das outras pessoas?

* Em primeiro lugar, nós não gostamos que falem mal de nós. Se acreditamos em Jesus e procuramos seguir os seus ensinamentos, não vamos fazer para os outros o que não gostamos que façam conosco.

* Em segundo lugar, nós não somos perfeitos, portanto não temos moral para ficar comentando os defeitos dos outros. "Quem nunca errou que atire a primeira pedra", disse o Cristo. Ele ainda nos ensina que muitas vezes temos defeitos e problemas maiores do que os das pessoas de quem falamos, quando fala da trave e do argueiro.

* Em terceiro lugar, é preciso lembrar que todos têm qualidades e que devemos observá-las. Se só vemos defeitos em alguém é porque não conhecemos direito essa pessoa.

* Se achamos que alguém é uma pessoa insuportável, o melhor que temos a fazer é nos afastar dessa pessoa. Falar mal dessa pessoa para outras não vai fazer com que ela melhore, não nos deixará feliz e não servirá de nada para quem ouve.

5. Se temos algo contra uma pessoa, o que devemos fazer?

* Deixar que eles opinem. Em seguida, esclarecer que é necessário tentar ver as coisas do ponto de vista do outro. Talvez a pessoa que nos desagrada nem perceba o que faz. Se conversarmos com ela, tentando entendê-la, é possível que tudo acabe em amizade.

* Se achamos que alguém não serve para ser nosso amigo, não precisamos nos envenenar, falando dessa pessoa. Não é porque alguém é muito chato conosco que vamos sair espalhando o mal. Um erro não justifica o outro e o que sai da boca causa males maiores do que o que entra por ela.

6. Encerrar com a música "Intriga", de Tim e Vanessa, e prece.

(Enviado por Vinicius e esposa - participantes sala evangelize CVDEE)